



## Trabalhos Científicos

**Título:** Dermatite Atópica Grave E Refratária - Relato De Caso.

**Autores:** GABRIELA BALBINOT (UCS), PATRÍCIA BORCHARDT BOLSON (UCS), ROSIRENE MARIA FROHLICH DALL´AGNESE (UCS), FERNANDA TARUHN ROMANI (UCS), MARINA DUFLOTH SANTIN (UCS), JOANA MICHELON TOMAZZONI (UCS), GABRIELA BELITSKI (UCS), MARIA PAULA SANDRI FACCHIN (UCS), EDUARDO CABRON (UCS)

**Resumo:** **INTRODUÇÃO:** Dermatite Atópica (DA) é uma doença inflamatória crônica que acomete principalmente a faixa etária pediátrica. Relata-se caso de DA grave e seu tratamento. **DESCRIÇÃO DO CASO:** DMFF, 1 ano e 7 meses, masculino, branco. Diagnóstico de DA aos 4 meses, evoluiu com placas eritematodescamativas com crostas hemáticas pruriginosas em face e membros, refratárias aos tratamentos com antibioticoterapia e corticoterapia sistêmicos. Em dezembro de 2018, realizou tratamento com ciclosporina apresentando excelente resposta. Entretanto, evoluiu com hipertensão grave como efeito adverso, optando-se por trocar tratamento para metotrexate subcutâneo, que foi utilizado até dose máxima. Em associação, realizados curativos úmidos com emolientes e corticoides tópicos, tacrolimus, probióticos e vitamina D. Contudo, não se evidenciou melhora sustentada, optando-se por retornar à ciclosporina com tratamento medicamentoso concomitante para hipertensão. **DISCUSSÃO:** A DA é caracterizada por lesões eczematosas, intenso desconforto e prurido. O tratamento objetiva estabelecer controle persistente, melhorando os sintomas. A seleção da terapia é baseada na gravidade, idade, comorbidades, custos e resposta. A DA grave se apresenta refratária aos tratamentos de primeira linha, sendo necessário o uso de imunossupressores não específicos (ciclosporina, metotrexate e azatioprina) em associação a outras terapêuticas como emolientes, umectantes, agentes oclusivos, inibidores da calcineurina e corticoides tópicos ou sistêmicos. Suplementação vitamínica tem evidência para manejo de sintomas e probióticos parecem ter papel na prevenção. Assim como evidenciado no caso, a literatura aponta a ciclosporina como o agente mais eficaz para DA grave e refratária. No entanto, devido a nefrotoxicidade e eventos adversos, seu uso deve ser ponderado e individualizado. **CONCLUSÃO:** Em pacientes com DA grave, a ciclosporina proporciona melhora expressiva, porém seu uso é limitado por efeitos adversos. Ainda não há uma terapêutica completamente estabelecida que proporcione remissão da doença a longo prazo.